



NÍVEL 2

CURA E SAÚDE DIVINA

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

Nesta matéria estudaremos sobre cura e saúde divina, um assunto que infelizmente ainda é mal compreendido por muitos dos nossos irmãos em Cristo.

Mas um dos propósitos de estudarmos a Palavra de Deus é revelá-la aos nossos irmãos naquilo que eles ainda não conhecem e entendem (1Tm 2.3,4); claro que sem contenda (2Tm 2.24) e sempre respeitando as suas opiniões, caso não queiram aceitar a nossa ajuda.

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: O que é cura? E saúde?	02
Capítulo 2: Quem criou as enfermidades? Com que propósito?	02
Capítulo 3: Quando as enfermidades vieram a este mundo?	03
Capítulo 4: É vontade de Deus que o ser humano adoecia? Por quê?	03
Capítulo 5: Por quais motivos as pessoas adoecem?	03
Capítulo 6: Jesus Cristo: Aquele que trouxe cura e saúde divina aos justos	04
Capítulo 7: Algumas formas de receber a manifestação da cura divina	05

Capítulo 8: Os pecadores podem ser curados fisicamente?	05
Capítulo 9: Qual é a forma dos filhos de Deus receber cura e andar em saúde divina que agrada ao Senhor perfeitamente?	06
Capítulo 10: O que devemos fazer para mantermos a cura divina, ou seja, andarmos em saúde divina?	07
Conclusão.....	07

CAPÍTULO 1

O QUE É CURA? E SAÚDE?

- **Cura** = Voltar a ter saúde.
- **Saúde** = Ter a mente e o corpo funcionando normalmente.

CAPÍTULO 2

QUEM CRIOU AS ENFERMIDADES? COM QUE PRÓPOSITO?

A resposta a princípio pode impressionar, mas quem criou as enfermidades mentais e físicas foi Deus (Is 45.6,7), com o propósito de punir o pecado do homem (Dt 28.15,21,22; Êx 15.26; 1Co 11.27-32 [recomendamos que você estude as referências bíblicas anteriores, estas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Observações:

1ª) Ainda nesta matéria vamos explicar que não é vontade de Deus que o ser humano adoça, mesmo Ele criando as enfermidades.

2ª) Além das enfermidades mentais e físicas, Deus criou as outras maldições (morte espiritual, física e eterna, miséria etc.) como punição para o pecado, e este conjunto de maldições é chamado de morte (**Rm 5.12**).

CAPÍTULO 3

QUANDO AS ENFERMIDADES VIERAM A ESTE MUNDO?

Quando Adão e Eva pecaram, comendo o fruto do conhecimento do bem e do mal (Gn 2.16,17; 3.6). Por causa disso Deus os julgou e os condenou a receberem o conjunto de maldições chamado morte (Rm 5.12), pois, como já falamos, dentro deste conjunto também estão todas as doenças que já se manifestaram e as que ainda vão se manifestar.

CAPÍTULO 4

É VONTADE DE DEUS QUE O SER HUMANO ADOEÇA? POR QUÊ?

De jeito nenhum! Porque mesmo Deus sendo o Criador de todas as coisas, inclusive das enfermidades, porém Ele não é mau e deseja que vivamos bem (Jr 29.11; Rm 12.2; Jo 10.10), sendo por isso que Ele:

- Enviou Jesus para nos libertar de todas as maldições (Gn 3.15; Gl 3.13,14), inclusive das doenças (Is 53.4,5);
- Nos deu a Sua Palavra para nos ensinar o que é certo e errado (2Tm 3.16,17; Tt 2.11,12);
- Ensina-nos que a obediência traz bênção e o pecado maldição (Is 1.19,20; Gl 6.7,8);
- E além do mais nos aconselha a andarmos em obediência à Verdade para não sofrermos (Dt 30.19,20).

É por isso que vemos tanto no Velho como no Novo Testamento que a vontade de Deus é curar e conservar o homem em saúde (Êx 15.26; 23.25,26; Sl 103.1-3; 105.37; Gn 25.7,8; Jo 1.18; 14.8,9; Mt 8.1-3; Mc 5.25-34; At 9.32-35; 28.7-9; etc.).

CAPÍTULO 5

POR QUAIS MOTIVOS AS PESSOAS ADOECEM?

Por dois motivos:

1º) Por causa da maldição que está na Terra e no corpo humano, provenientes do juízo de Deus pelo pecado de Adão (Gn 3.17; Rm 5.12). A maldição no corpo leva algumas pessoas a já nascerem com doenças (Jo 9.1-3), ou com fragilidades físicas que facilitam o adoecimento (exemplo: as alergias).

2º) Por andarem segundo a carne, e por isso são julgados por Deus (Gl 5.19-21; 1Co 11.27-30), seja pecados por falta de conhecimento e entendimento da Palavra (1Co 11.27-32) ou por maldade, o pecado consciente (At 5.1-11). Estas doenças podem se manifestar através de demônios pela permissão de Deus (Lc 13.10-16), da parte do próprio Senhor (Êx 15.26; Ap 2.18-23; At 12.20-23) ou por motivos naturais: prejudicar a mente e o corpo com excessos (comer muito, dormir pouco etc.).

Observação: Muitos irmãos na fé pensam, e nós os respeitamos, que se um filho de Deus está doente é só porque cometeu um pecado “grande” (adultério, homicídio etc.), ou porque pecou por maldade, e julgam injustamente aqueles que estão doentes sem saber o real motivo.

Porém este pensamento e atitude são errados, pois:

1 – Não devemos julgar ninguém de forma injusta (Mt 7.1; Tg 4.12);

2 – Para Deus não existe “pecadinho” nem “pecadão”, pois do mesmo jeito que adultério é pecado, glotonaria, mentira, soberba etc. também é;

3 – Pessoas podem adoecer porque pecaram por falta de conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, ou por fragilidade em seus corpos por causa do pecado de Adão.

Alguns exemplos:

- ✓ Um crente pode sofrer um infarto porque comia muita gordura, mesmo ele sendo fiel ao Senhor dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra do Senhor.
- ✓ Alguém alérgico a poeira que por acidente esteve em contato com ela pode adoecer.

CAPÍTULO 6

JESUS CRISTO: AQUELE QUE TROUXE CURA E SAÚDE DIVINA AOS JUSTOS

No rio Jordão, o Senhor Jesus foi ungido pelo Espírito Santo para cumprir o Seu ministério terreno (Lc 3.21-23). Ele curou muitíssimas pessoas pelo poder do Espírito (At 10.38; Mc 1.29-34; Mt 14.35,36; Mc 5.25-34; Lc 18.35-43; etc.).

Na cruz, Deus Pai julgou e condenou a Jesus com todas as maldições vindas depois da queda (Gl 3.13,14), incluindo todas as dores e doenças mentais e físicas, com o propósito de abençoar todo aquele que O recebeu como Senhor e Salvador de sua vida com o conjunto de bênçãos chamado salvação. Neste conjunto também tem cura e saúde divina (Is 53.4,5 [podemos afirmar que esta cura citada em Isaías é física, baseado em Mt 8.14-17 e 1Pe 2.24]).

CAPÍTULO 7

ALGUMAS FORMAS DOS JUSTOS RECEBEREM A MANIFESTAÇÃO DA CURA DIVINA

- Através de alguém fazer a oração de intercessão em favor do enfermo (**Tg 5.14-16; Nm 12.1-16** [nesta passagem de Números vemos algo que ocorreu na dispensação da Lei, porém devemos entender que o princípio é o mesmo na dispensação da Graça]).

Observação: Somente Deus conhece o coração (intenções e nível de conhecimento e entendimento da Palavra) das pessoas (**1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Ap 2.23**), e por isso quando intercedemos pela cura de alguém Deus sonda o coração desta pessoa, e baseado nisso Ele decide responder ou não a nossa intercessão.

- Pelos dons do Espírito Santo (**1Co 12.4,7-10**), os quais se manifestam quando Ele quer (**1Co 12.11; Hb 2.4**).
- Através da pessoa que vai orar pelo enfermo estar andando em fé e amor dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra (**Mc 16.15-18**).
- Através da pessoa que vai receber a bênção estar andando em fé e amor dentro do seu nível de conhecimento e entendimento da Palavra (**At 14.7-10; Gl 5.6**).

Observação: Quando um filho de Deus crê em sua mente sem que outra pessoa esteja impondo-lhe as mãos para ser curado, o poder do Senhor que está em seu espírito desde o novo nascimento sai para o seu corpo, manifestando a cura.

Já quando a cura ocorre por alguém impondo as mãos, o poder de Deus vem da pessoa que está impondo as mãos para o corpo da que está enferma (**Mc 5.27-30; Lc 6.17-19**).

CAPÍTULO 8

OS PECADORES PODEM SER CURADOS FISICAMENTE?

Sim, pois mesmo o ímpio não tendo o direito à bênção da cura e saúde divina (pois só a terá se nascer de novo), mas ele pode ser curado:

- 1- Pelos dons de curar do Espírito Santo (**1Co 12.9**), que se manifesta segundo a vontade Dele (**1Co 12.11; Hb 2.4; Mc 3.1-5**);
- 2- Pela fé, tanto do filho de Deus que estiver orando como da pessoa que estiver recebendo a oração, que o Senhor pode curá-lo por causa da misericórdia Dele (**At 14.6-10**).

CAPÍTULO 9

QUAL É A FORMA DOS FILHOS DE DEUS RECEBER CURA E ANDAR EM SAÚDE DIVINA QUE AGRADA AO SENHOR PERFEITAMENTE?

É quando nós a recebemos por estarmos andando na fé e no amor de Deus dentro do que conhecemos e entendemos da Palavra.

- **Andando na fé (Hb 10.38)** = Quando enfrentamos os sintomas de enfermidades com o escudo da fé (**Ef 6.16** [meditação na Palavra]) e a espada do Espírito (**Ef 6.17** [falar a Palavra com convicção]), chamando a existência à manifestação da cura e saúde divina (**Rm 4.17; Ef 5.1**), pedindo a Deus esta manifestação, crendo que já a recebemos (**Mc 11.24; 1Jo 5.14,15**).
- **Andando no amor (Cl 3.14)** = Quando somos obedientes à Palavra de Deus, que é andar em sabedoria, justiça, santidade etc. (**Mc 11.24-26; Êx 15.26; 23.25,26; 1Pe 3.10,11; Pv 3.7,8**).

Alguns exemplos de andar no amor de Deus: não mentir, não odiar, evitar comer alimentos gordurosos etc.

Observações:

1ª) Tudo no Reino de Deus é um processo (**Mc 4.26-29**), até mesmo para se receber a manifestação de cura e de saúde divina (**At 16.1,2; 1Tm 1.1,2; 5.23** [de acordo com estas passagens, vemos que Timóteo era um homem fiel a Deus no que conhecia e entendia da Palavra, mas *ainda* estava doente por não ter crescido na fé e no amor totalmente]).

É por isso que se o nosso nível de fé e amor não der para recebermos cura de determinadas doenças devemos ir ao médico e tomar remédios receitados por ele; não há problema em fazer isso.

Agora não devemos nos conformar com esta situação (Rm 12.2), mas sim crescermos na fé e no amor, exercitando a fé em doenças menores (dor de cabeça, gripe, etc.) para assim adquirirmos experiência, e dessa forma vencermos as enfermidades mais sérias (câncer, AIDS etc. [**Rm 5.3,4**]), pois está disponível morrermos velhos e fartos de dias (Gn 25.8; Jó 42.16,17), ou seja, idosos e saudáveis (Pv 3.1,2; Sl 91.16; 1Pe 3.10).

2ª) Para conseguirmos crescer na fé e no amor e assim usufruirmos cada vez mais de cura e saúde divina, precisamos renovar nossa alma pelos ensinamentos do Espírito Santo (Jo 14.26; 1Co 2.12). Nós renovamos nossa alma por termos uma vida consagrada ao Senhor (Hb 11.6), em relacionamento com Ele, por termos o costume de praticar considerando, atentando e valorizando os princípios de:

- Congregar (Hb 10.25);
- Ler a Palavra (1Tm 4.13);
- Ouvir a Palavra (Rm 10.17; Pv 4.20);
- Meditar na Palavra (Sl 1.1,2; Cl 3.1,2);
- Falar alinhado à Palavra (Js 1.8);

- Orar com o espírito, em línguas (**1Co 14.4,14,15**);
- Orar com o entendimento (**1Co 14.15**);
- Interceder (**1Tm 2.1-4**);
- Agradecer, louvar e adorar ao Senhor (**Cl 3.16; Sl 34.1; Jo 4.20-24**);
- E jejuar (**Mt 17.21; Dn 9.3**).

3ª) É muito importante entendermos que Deus deseja que morramos velhos e fartos de dias para que possamos conquistar o máximo de pessoas possível para Cristo (**Rm 10.13-15**) e ajudá-las a firmarem-se Nele (**1Tm 2.3,4**); afinal este é o propósito principal de ainda estarmos neste mundo (**Fp 1.21-25**).

CAPÍTULO 10

O QUE DEVEMOS FAZER PARA MANTERMOS A CURA DIVINA, OU SEJA, ANDARMOS EM SAÚDE DIVINA?

Também precisamos andar na fé e no amor de Deus dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra (**Jo 5.13,14**), resistindo às “setas” do maligno com o escudo da fé (**Ef 6.16** [meditação na Palavra]) e a espada do Espírito (**Ef 6.17** [falar a Palavra com convicção]).

CONCLUSÃO

Encerramos aqui o belíssimo estudo sobre cura e saúde divina, que nos trouxe um norteamento deste assunto o qual, como já falamos, ainda é mal compreendido no meio cristão.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.